

Cor-de-Rosa – Um Caleidoscópio

Sempre sonhei com um quarto de menina cor-de-rosa: uma cama de dossel, renda branca, um sonho cor-de-rosa doce como açúcar no qual eu queria afundar-me. Em vez disso: o meu quarto era um quarto funcional do pós-guerra, muito pequeno, o que significava: uma cama dobrável, uma mesa dobrável, uma secretária dobrável.

Cores: castanho e Westermann — o vermelho dos livros escolares, um vermelho acastanhado e apagado que ainda hoje detesto.

Rosa, primeira tentativa

A minha mãe compra-me um vestido rosa por insistência minha, feito de tecido sintético, É rígido e um pouco áspero ao toque, mas isso não o torna menos bonito.

Levo-o orgulhosamente comigo quando vou visitar o meu pai. Quero ser a sua princesinha! Que coisa horrível é que a tua mãe te comprou? Pergunta o meu pai quando me vê. Envergonhada, escondo o vestido no fundo da minha mala e nunca mais o uso. Há algo de errado com ele - não sei o quê.

Tenho 8 anos.

Rosa, segunda tentativa

Estou apaixonada e o Conrad convidou-me para o seu baile de finalistas.

Compro para mim um vestido de sonho, num rosa suave — rosa bordado com flores brancas — e, semanas antes, já está pendurado no meu guarda-roupa vermelho-escuro; à noite, na cama, e de manhã, na cama, sonho-me com este vestido, no baile de finalistas; é uma promessa susurrante e de tirar o fôlego, pendurada ali no meu guarda-roupa.

Uma semana antes do baile de finalistas, recebo uma carta do Conrad.

Muito delicada — uma carta com uma borda preta. Abro-a ansiosamente — é um cancelamento do convite para o baile de finalistas — ele conheceu outra rapariga. E, mais uma vez: o sonho rosa acabou.

Rosa, terceira tentativa

Tenho 63 anos e estou apaixonada.

A minha amiga e eu estamos a fazer uma pequena viagem ao Harz.

Em Osterode, vejo uma blusa rosa na montra de uma loja.

Um tom de rosa fantástico — corro para dentro da loja, maravilhoso, a blusa serve-me na perfeição!

A minha amiga revira os olhos.

Em Bad Sachsa, há um sutiã pendurado à porta de uma loja de lingerie — vermelho-escuro/rosa

listrado. Corro para a loja outra vez — o sutiã serve-me — maravilhoso!

«Nunca mais vou viajar contigo se isto continuar assim», resmunga a minha amiga.

Conclusão: nunca desistir.

Sucesso. Com ou apesar do rosa.

A mensagem foi recebida.

Gabriele Ziegler, 25.2.2

(Este texto foi escrito durante um grupo de escrita biográfica organizado pela FAGö)